



FREGUESIA DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS
JUNTA DE FREGUESIA

ORÇAMENTO
DA
RECEITA E DESPESA
E
OPÇÕES DO PLANO
PARA O
Ano Financeiro de 2009

ÍNDICE

Introdução.....	2
Enquadramento	3
Generalidades.....	4
Evolução Orçamental (últimos 4 anos)	5
Resumo de Receitas e Despesas	6
Receitas:	
Receitas Correntes	7
Distribuição Percentual das Receitas	9
Despesas:	
Despesas Correntes	10
Distribuição Percentual das Despesas.....	12
Plano Plurianual de Investimentos:	
Plano Plurianual de Investimentos.....	13
Conclusão	14
Anexos:	
Orçamento da Receita	I
Orçamento da Despesa	II
Grandes Opções do Plano.....	III
Plano Plurianual de Investimentos.....	IV
Plano de Actividades	V

Introdução

Os documentos previsionais para 2009 foram elaborados de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL. No seguimento da reforma já iniciada em anos anteriores, consolidou-se a estrutura de objectivos e programas harmonizada com a classificação funcional das despesas definidas no POCAL.

O orçamento, documento de carácter financeiro, contém a previsão das receitas e das despesas, efectuada de acordo com as regras previsionais constantes no POCAL, alteradas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril. A classificação económica do orçamento apresentado decorre da aplicação do Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de Fevereiro, que visa a obtenção de informação de natureza orçamental normalizada para as administrações públicas central, regional e local. A elaboração dos documentos atrás referidos obedece aos critérios e regras previstas no POCAL.

O orçamento garante as condições de funcionalidade e operacionalidade dos serviços da autarquia, salvaguardando o respeito pelos compromissos e encargos assumidos.

Apesar dos condicionalismos impostos pelo Orçamento de Estado à actividade das autarquias, obrigando a políticas de contenção orçamental nas despesas correntes e de capital, a Junta de Freguesia irá continuar a desempenhar um papel determinante na melhoria das condições de vida das populações, estimulando a confiança dos agentes económicos.

Os documentos que apresentamos à Assembleia de Freguesia, visam, não apenas, o cumprimento integral da Lei e reflectem o rigor a transparência e a contenção orçamental, expressos nos valores disponíveis.

Enquadramento

Continuamos empenhados em criar condições para que a nossa Freguesia evolua positivamente em tudo o que se relaciona com o progresso, com o desenvolvimento económico e com a concretização e criação de uma clara e assumida boa qualidade de vida. Acreditamos que estas condições podem vir a proporcionar uma maior atractividade, permitindo não só a fixação de quem cá vive, mas, acima de tudo, a vinda de novas pessoas.

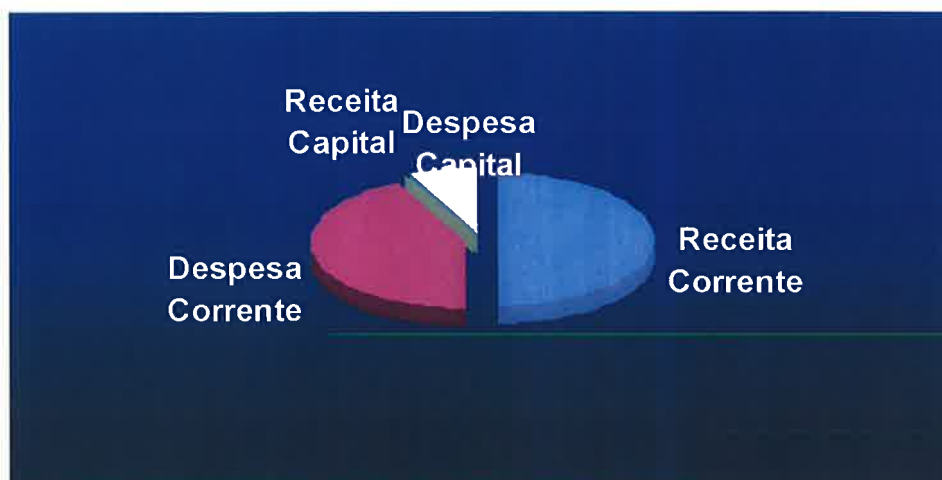
Esta declaração de princípios, concretiza-se na prática pelo planeamento de estratégias e pela realização de acções estruturantes, que têm vindo a ser efectivadas no passado e que se vão continuar a concretizar no futuro mais próximo com mais este Plano Plurianual de Investimentos que agora se apresenta para aprovação aos Órgãos da Freguesia. Tudo fazemos para que o Estreito Câmara de Lobos se afirme cada vez mais como um território de excelência e singular no contexto regional, facto que nos obriga a uma atenção renovada no papel da Freguesia como polarizador do desenvolvimento regional.

Generalidades

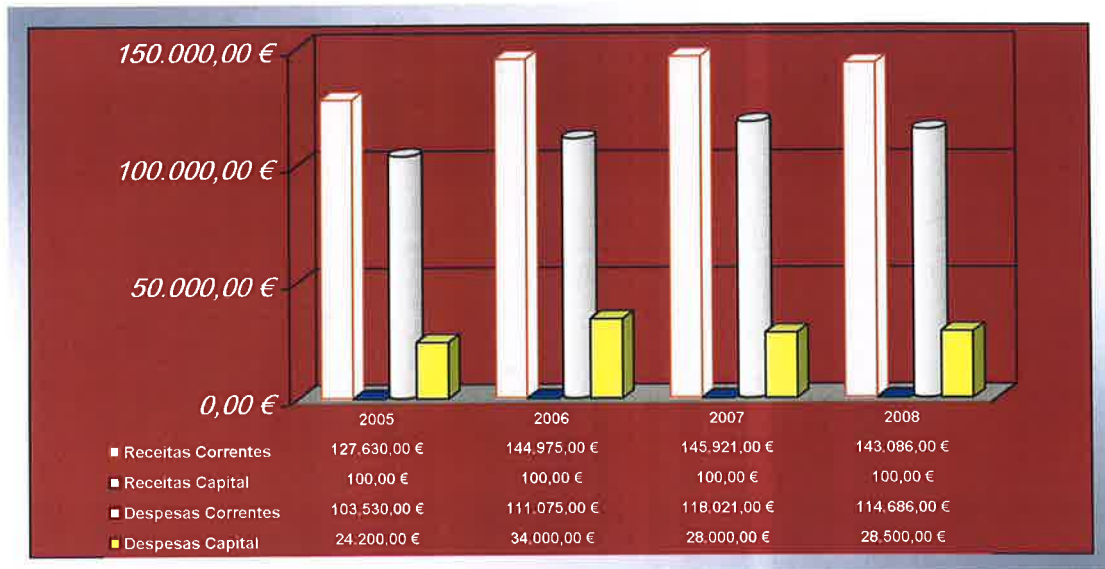
A estrutura do Plano Plurianual de Investimentos - que tem um valor global de 22.000,00€ (euros) - caracteriza-se por ser aberta e flexível tendo em conta que, mais uma vez, as receitas próprias da Freguesia continuam a ser escassas e insuficientes para a sua execução.

Independentemente da insuficiência das receitas achamos importante referir a continuada e sistemática atitude de gestão criteriosa e racional das despesas correntes que, vão subsidiar as despesas de capital em 21.910,00€ (Ver quadro / gráfico seguinte).

Designação	Receitas	Despesas
Correntes	153.358,00€	131.368,00€
Capitais	10,00€	22.000,00€
Total	153.368,00€	153.368,00€



EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL (ÚLTIMOS 4 ANOS)



Resumo de Receitas e Despesas

O resumo da receita e da despesa por classificação económica é o descrito no seguinte quadro e gráfico:

Receitas			Despesas		
Clas sif.	Designação	Valor	Clas sif.	Designação	Valor
	Receitas Correntes			Despesas Correntes	
01	Impostos Directos	1.550,00€	01	Despesas com Pessoal	59.270,00€
02	Impostos Indirectos	0,00€	02	Aquisição bens e serviços	60.398,00€
04	Taxas, Multas e Out. Penalid.	4.160,00€	03	Juros e outros Encargos	0,00€
05	Rendimentos Propriedade	350,00€	04	Transferências Correntes	10.400,00€
06	Transferências Correntes	147.278,00€	06	Outras Despesas Correntes	1.300,00€
07	Venda bens serviços Correntes	10,00€			
08	Outras Receitas Correntes	10,00€			
	Total Receitas Correntes	153.358,00 €		Total Despesas Correntes	131.368,00 €
	Receitas de Capital			Despesas de Capital	
09	Venda Bens Investimento	0,00€	07	Aquisição Bens Capital	22.000,00€
10	Transferências de Capital	0,00€	08	Transferências Capital	0,00€
12	Passivos Financeiros	0,00€	09	Activos Financeiros	0,00€
13	Outras Receitas Capital	0,00€	10	Passivos Financeiros	0,00€
	Total Receitas Capital	0,00€		Total Despesas Capital	22.000,00 €
15	Reposições não Abatidas nos pagamentos	10,00€			
	Total Geral	153.368,00€		Total Geral	153.368,00€

RECEITA

Do total das receitas orçamentadas, 153.358,00€ correspondem a Receitas Correntes. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

Receita Corrente

Classificação Económica	Designação	Valor
01	Impostos directos	1.550,00€
01.02	Outros	1.550,00€
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	1.550,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.160,00€
04.01	Taxas	4.130,00€
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	4.130,00€
04.01.23.04	Canídeos	280,00€
04.01.23.99	Outras	3.850,00€
04.01.23.99.99	Outras (Atestados; Certidões, ...)	3.850,00€
04.02	Multas e Outras Penalidades	30,00
04.02.01	Juros de mora	10,00
04.02.02	Juros compensatórios	10,00
04.02.04	Coimas Penalidades p/ contra-ordenações	10,00

Classificação Económica	Designação	Valor
05	Rendimentos de Propriedade	350,00€
05.02	Juros – Sociedades Financeiras	350,00€
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	350,00€

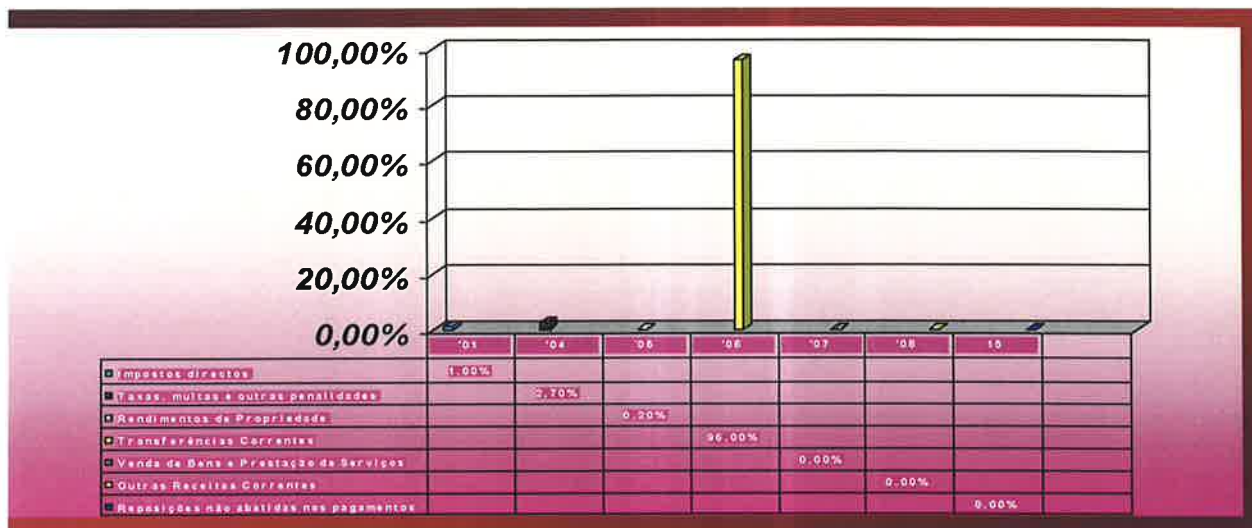
Classificação Económica	Designação	Valor
06	Transferências Correntes	147.278,00€
06.01	Soc. e quase-soc. não financeiras	20,00€
06.01.01	Públicas	10,00
06.01.01.99	Outras	10,00€
06.01.02	Privadas	10,00€
06.03	Administração Central	98.748,00€
06.03.01	Estado	98.748,00€
06.03.01.04	Fundo Financiamento das Freguesias	98.748,00€
06.03.01.99	Outras	10,00€

06.05	Administração Local	48.500,00€
06.05.03	Região Autónoma da Madeira	48.500,00€
06.05.03.01	CMCL	38.000,00€
06.05.03.02	Recenseamento e Eleições	10.500,00€
06.08	Famílias	10,00€
06.08.01	Famílias	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	10,00€
07.02	Serviços	10,00€
07.02.09	Serviços específicos das Autarquias	10,00€
07.02.09.99	Outros	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
08	Outras Receitas Correntes	10,00€
08.01	Outras	10,00€
08.01.99	Outras	10,00€
08.01.99.02	Indemnizações	10,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€
15.01	Repos. não abatidas nos pagamentos	10,00€
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00€



Distribuição Percentual das Receitas

DESPESAS

Do total das despesas orçamentadas, 131.368,00€ correspondem a Despesas Correntes e 22.000,00€ a Despesas de Capital. Tendo em conta o classificador económico das Autarquias Locais, os quadros seguintes mostram a sua proveniência.

Despesa Corrente

Classificação Económica	Designação	Valor
01	Despesas com o pessoal	59.270,00€
01.01	Remunerações certas e permanentes	48.070,00€
01.01.01	Titulares Órgãos Soberania Órgãos Aut.	16.100,00€
01.01.03	Pessoal dos Quadros- Func. Pública	25.710,00€
01.01.13	Subsídio de Refeição	1.960€
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	1.960€
01.01.13.01.01	Transitando de anterior nomeação definitiva	1.960€
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	4.300€
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	4.300€
01.01.14.01.01	Transitando de anterior nomeação definitiva	4.300€
01.02	Abonos Variáveis e Eventuais	4.250,00€
01.02.02	Horas extraordinárias	1.000,00€
01.02.04	Ajudas de custo	200,00€
01.02.05	Abono para falhas	410,00€
01.02.13	Outros suplementos e prémios	2.100,00€
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	540,00€
01.03	Segurança Social	6.950,00€
01.03.01	Encargos com a saúde	500,00€
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1.000,00€
01.03.05	Contribuições para a segurança social	4.600,00€
01.03.05.01	Assist. na doença funcionários públicos	100,00€
01.03.05.02	Segurança Social – funcionários públicos	4.500,00€
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	4.500,00€
01.03.09	Seguros	850,00€
01.03.09.01	Seguros acidentes trab. doenças prof.	850,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
02	Aquisição de bens e serviços	60.398,00€
02.01	Aquisição de bens	5.798,00€
02.01.04	Limpeza e higiene	400,00€
02.01.05	Alimentação – Refeições confeccionadas	1.500,00€
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	100,00€
02.01.08	Material de escritório	2.000,00€
01.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	300,00€

02.01.17	Ferramentas e utensílios	100,00€
02.01.18	Livros e documentação técnica	100,00€
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	100,00€
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	100,00€
02.01.21	Outros bens	1.098,00€
02.02	Aquisição de serviços	54.600,00€
02.02.01	Encargos de instalação	1.600,00€
02.02.02	Limpeza e higiene	4.000,00€
02.02.03	Conservação de bens	1.000,00€
02.02.09	Comunicações	6.000,00€
02.02.10	Transportes	4.000,00€
02.02.11	Representação dos serviços	1.000,00€
02.02.12	Seguros	400,00€
02.02.13	Deslocações e estadas	1.000,00€
02.02.15	Formação	500,00€
02.02.17	Publicidade	4.600,00€
02.02.18	Vigilância e segurança	100,00€
02.02.19	Assistência técnica	2.300,00€
02.02.20	Outros trabalhos especializados	3.000,00€
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	100,00€
02.02.25	Outros serviços	25.000,00€

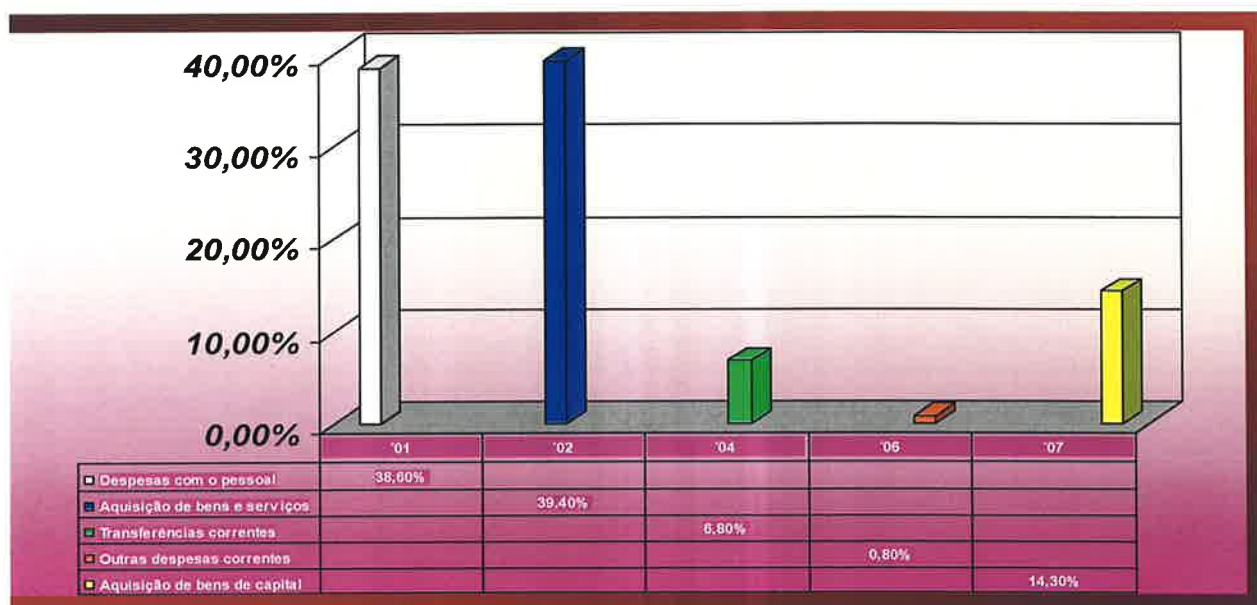
Classificação Económica	Designação	Valor
04	Transferências Correntes	10.200,00€
04.07	Instituições sem fins lucrativos	10.200,00€
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	10.200,00€
04.08	Famílias	200,00€
04.08.02	Outras	200,00€

Classificação Económica	Designação	Valor
06	Outras Despesas Correntes	1.300,00€
06.02	Diversas	1.300,00€
06.02.01	Impostos e taxas	300,00
06.02.01.01	Imposto municipal sobre imóveis - reembolsos	100,00
06.02.01.02	Imposto municipal sobre imóveis - restituições	100,00
06.02.01.03	Imposto - IRC	100,00
06.02.03	Outras	1.000,00€
06.02.03.01	Outras restituições	200,00€
06.02.03.01.01	Juros compensatórios	100,00€
06.02.03.01.02	Juros de mora	100,00€
06.02.03.05	Outras	800,00€

Despesa de Capital

Classificação Económica	Designação	Valor
07	Aquisição de Bens de Capital	22.000,00€
07.01	Investimentos	22.000,00€
07.01.04	Construções diversas	20.500,00€
07.01.04.02	Sistemas de drenagem de águas residuais	500,00€
07.01.04.08	Viação rural	20.000,00€
07.01.07	Equipamento de informática	500,00€
07.01.08	Software informático	500,00€
07.01.09	Equipamento administrativo	500,00€

Distribuição Percentual das Despesas



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte reflecte de forma global todo o Plano Plurianual de Investimentos a levar a cabo pela Junta de Freguesia do Estreito Câmara de Lobos para o ano económico de 2009.

Obj.	Designação	Total Previsto
1	Funções Gerais	1.500,00€
1.1.1	Administração geral	1.500,00€
2	Funções Sociais	500,00€
2.4.3	Saneamento	500,00€
3	Funções Económicas	20.000,00€
3.3.1	Transportes rodoviários	20.000,00€

Conclusão

Este Orçamento de 2009, à semelhança dos anteriores, é considerado pelo Executivo um plano realista e exequível. Acreditamos que reflecte genericamente os anseios dos nossos munícipes.

Temos consciência de que, uma vez mais, grande parte das verbas necessárias à execução deste Plano Plurianual de Investimentos 2009, têm de ser conseguidas no exterior da Junta de Freguesia. Nesse sentido, tudo faremos, com o nosso empenhamento e força de vontade, para conseguirmos os objectivos a que nos propomos. Relativamente aos níveis de execução deste PPI, eles dependem em muito do evoluir da situação e da capacidade de realização das acções preconizadas. Esta incerteza exige por parte da Junta, cada vez mais, uma postura atenta, dinâmica, articulada, eficaz e eficiente, tendo em conta não só a conjuntura económica do país, mas também os novos desafios que diariamente se colocam à administração pública local.

Como anteriormente e por estes projectos serem para todos os estreitenses, contamos com os autarcas, com os representantes das várias forças políticas, com os dirigentes e funcionários da Junta, com as diversas instituições, numa efectiva parceria, darmos corpo a este grande projecto, com vista ao desenvolvimento e prestígio da nossa Freguesia.